



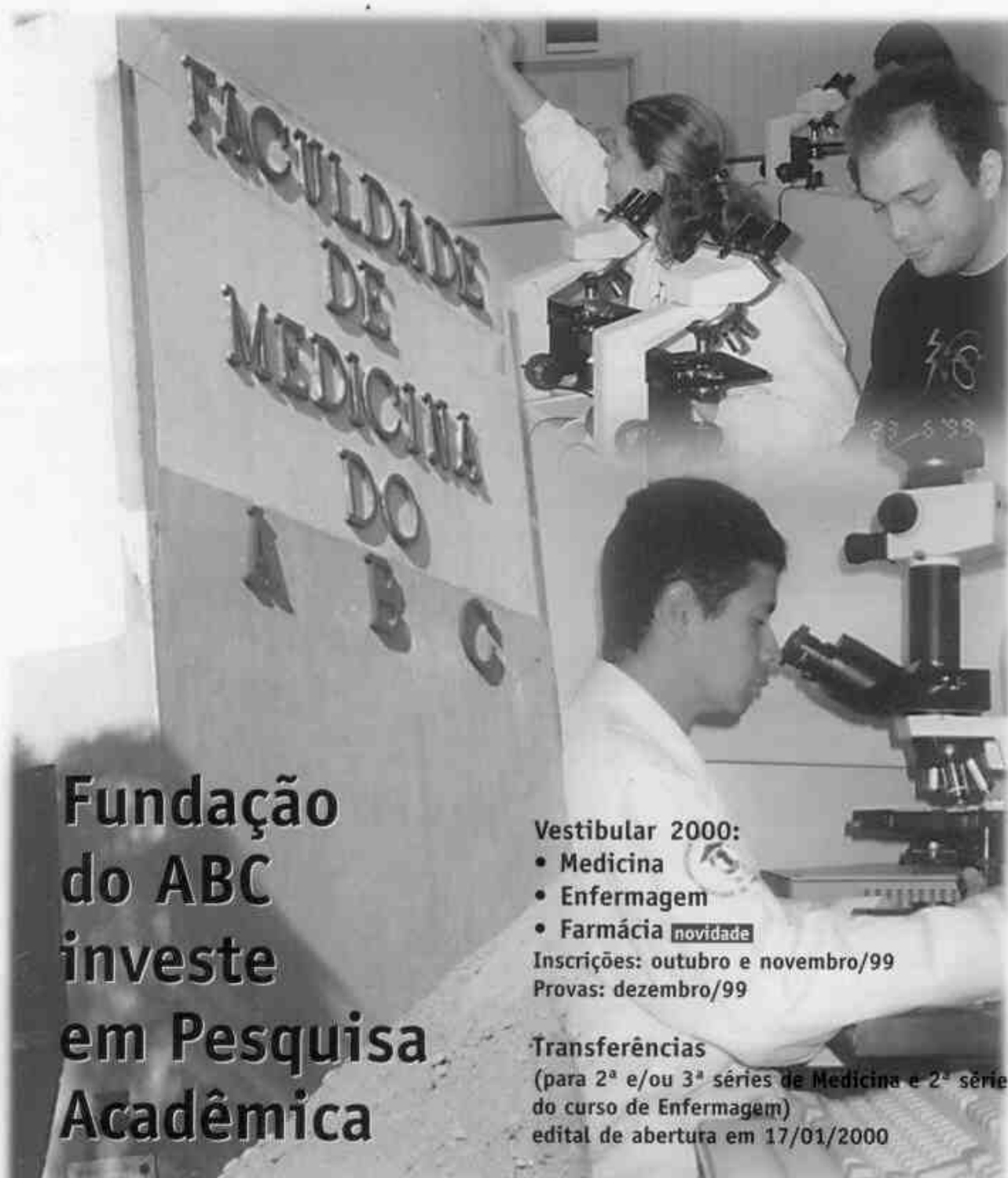
Crescendo ABC Hoje

Informativo da Fundação do ABC - Mantenedora da Faculdade de Medicina do ABC

Ano 4

Número 19

Julho de 1999



**Fundação
do ABC
investe
em Pesquisa
Acadêmica**

Vestibular 2000:

- Medicina
- Enfermagem
- Farmácia **novidade**

Inscrições: outubro e novembro/99

Provas: dezembro/99

Transferências

(para 2ª e/ou 3ª séries de Medicina e 2ª série do curso de Enfermagem)

edital de abertura em 17/01/2000

Editorial

A Universidade e a pesquisa

É premente a reflexão acerca do papel da universidade na atual conjuntura brasileira. O debate acentua-se na medida em que valores tais como eficiência, produtividade e competição se impõem em nossa sociedade. As instituições educacionais quando eram concebidas como espaço autônomo de ações relacionadas ao campo das idéias e da criação passaram a ser requisitadas para a formação rápida de profissionais para suprir as exigências do mercado de trabalho. Esta formação se dá num ambiente extremamente competitivo, no qual as escolas acabam por privilegiar a produtividade docente, em termos de hora-aula e eficácia organizacional dos seus programas de ensino. É justamente neste contexto que o desafio se coloca para a Fundação do ABC: como conciliar a formação profissional na área médica para suprir o mercado de trabalho no campo da saúde sem perder de vista a reflexão acadêmica, a crítica, a descoberta do novo, a contribuição para a melhoria das condições de vida da nossa população.

Acreditamos que, para isso, é fundamental reservar um importante espaço para a pesquisa acadêmica em nossa escola. É através da pesquisa que, uma vez institucionalizada, ou seja, na medida em que for legitimada pelo conjunto da comunidade universitária da FUABC e fora dela, nossa escola estará cumprindo o seu verdadeiro papel acadêmico de formação de profissionais competentes e comprometidos com a transformação social e, ao mesmo tempo, comprometidos com a criação e a busca do novo, no sentido civilizatório do bem estar comum.

Os primeiros passos já foram dados com a criação do NEPAS, da pós-graduação e de novos cursos na Fundação do ABC. Resta agora "arregaçarmos as mangas" e trabalharmos conjuntamente para que realmente estes espaços não sejam apenas "vitrines" de modelos já experimentados e introjetarmos a idéia de que realmente estes espaços devam cumprir sua missão. Nossos alunos que aí estão querem entender esse novo mundo, que surge tão cheio de confusão e mistério.

Vânia Barbosa do Nascimento
Presidente da Fundação do ABC



FUNDAÇÃO DO ABC

Membros do Conselho Curador

Presidente: Dra Vânia Barbosa do Nascimento
Vice-Presidente: Sr. Dalmir Ribeiro
Membros: Dr. Roberto Camilo Ramalho
Dr. Geraldo Reple Sobrinho
Sr. Gilberto Passin
Dr. Ulysses Leite Reis e Albuquerque
Dr. Marco Antonio Espósito
Dr. Tadashi Suzuki
Sr. Airton Carlos L. dos Santos
Dr. Alberico Cabral de Sousa Viana
Sr. Nilton Arantes Ferraz
Dr. Ailton Arantes Ferraz
Prof. Dr. Gerson Vilhena Pereira Filho
Prof.ª Marcia Rodrigues Garcia Tamosankas
Sr. Jairo Aurora do Nascimento
Sr. Sandro Tavares
Dr. Juandyr José Teixeira das Neves
Sra. Nidia Caiavato
Dra Luciana B.M. Fernandes
Sr. Ricardo Diaz Savoldelli
Sr. João Chih Shian Chiu

Contagem regressiva para o 24º Congresso de Medicina do ABC

Inscrições começam neste mês

Quase tudo pronto para a 24ª edição do COMUABC - Congresso de Medicina da Faculdade de Medicina do ABC. A novidade deste ano é a premiação que será concedida, desta vez, pela Ford do Brasil. Além da premiação, os trabalhos vencedores poderão ser publicados na revista *Arquivos Médicos do ABC*, dirigida à comunidade acadêmica. A programação do evento acontece durante o dia no campus da FMABC e à noite no Teatro Cacílda Becker (Praça Samuel Sabatini - Paço - São Bernardo do Campo). As inscrições acontecem de 26 a 30 de julho e de 2 a 6 de agosto na FUABC. Informações pelo telefone 449-3558 ramal 283.

Pesquisa acadêmica ganha destaque

Nepas dá o tom das pesquisas executadas na FUABC

Fundado em 1/4/1997, o NEPAS - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Assessoria à Saúde - é um importante instrumento que os alunos, professores, médicos e funcionários da Fundação do ABC contam para incrementar as pesquisas científicas na área médica. O NEPAS conta com um serviço *on line* com a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina), permitindo aos interessados acessar a literatura de determinado assunto ou autor sem a necessidade de deslocamento até São Paulo. Os artigos solicitados no NEPAS - mediante pagamento de pequena taxa - são enviados posteriormente por correio ou fax.

Além de também coordenar as atividades da biblioteca, o NEPAS tem entre suas finalidades prestar apoio na condução da pesquisa, no âmbito da Faculdade de Medicina, com abertura à comunidade; desenvolver atividades visando proporcionar todas as formas de documentação científica, tanto para o corpo docente quanto para o corpo discente; oferecer suporte técnico às atividades extracurriculares abertas à comunidade; desenvolver atividades de educação continuada; zelar pela manutenção e atualização do acervo da biblioteca; prestar assessoria na área da saúde; manter documentada a memória da Faculdade de Medicina do ABC; estabelecer relações com entidades congêneres; organizar eventos científicos e manter uma publicação científica da Faculdade de Medicina do ABC.

Diretoria



José Luis Aziz

Funcionando no primeiro andar do prédio da Faculdade de Medicina, o NEPAS oferece vários serviços de apoio à pesquisa e atende de segunda a sexta-feira, das 8 às 11h30 e das 12h30 às 17h e também pelo telefone 444-7863 ramal 238. A diretoria do NEPAS está assim constituída:

Presidente

José Luis Aziz

Vice-Presidente

Pedro Muñoz Fernandes

1º Secretário

Nenisa Salena

2º Secretário

Marlene Grigoletto

1º Tesoureiro

João Metamios Hallack

2º Tesoureiro

Sandro Tavares

Diretor de Pesquisa e Educação Continuada

Marco Akerman

Diretor de Comunicação Científica

Gerson Vilhena P. Filho

Diretor de Assessoria

Luiz Alberto da Silva

Conselho Fiscal e de Sindicância (Titulares)

Sidney Stanziani

Maria Cecília Atti

Dnauzio Viegas

(Suplentes)

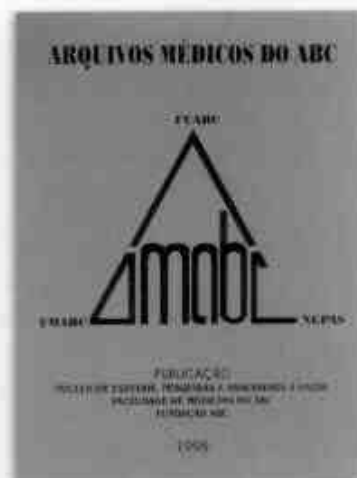
Marcia Priva Alves

Rosa Maria P. de Aguiar

Roberto Müller



Pedro Muñoz Fernandes



Revista

A publicação científica periódica *Arquivos Médicos do ABC* é a revista que anualmente o NEPAS elabora e cujo conteúdo é composto por trabalhos nacionais ou estrangeiros inéditos na área médica. Seus exemplares são distribuídos para assinantes, colaboradores, bibliotecas médicas, hospitais, centros de estudo e periódicos nacionais e estrangeiros com os quais mantém permuta. Atualmente a coordenação da revista é de responsabilidade do diretor de Comunicação Científica do NEPAS e professor titular da disciplina de Cirurgia Plástica da FMABC, Dr. Gerson Vilhena Pereira Filho, que já está elaborando a edição 1999 da revista.

NEPAS INICIA MAPEAMENTO DE LINHAS DE PESQUISA

Contratação de assessoria especializada garantirá normatização das pesquisas realizadas na FUABC

Buscando identificar as linhas de pesquisa desenvolvidas na Fundação do ABC, o Nepas – Núcleo de Estudos, Pesquisa e Assessoria à Saúde - contratou recentemente os serviços da socióloga Amélia Cohn, da Universidade de São Paulo. Atuando junto ao Departamento de Medicina Preventiva da USP, a Prof^{ta} Dr^a Amélia Cohn espera trazer à FUABC sua experiência de organização dos serviços de saúde, políticas de combate à pobreza e de seis anos na presidência do CEDEC – Centro de Estudos de Cultura Contemporânea. Confira a entrevista concedida ao jornal Crescendo ABC Hoje:

Como se deu o convite para ir à FUABC e quais seus planos para a faculdade?

Trabalho há algum tempo com professores da casa e, a partir de uma idéia da Dr^a Vânia (Vânia Barbosa do Nascimento – presidente da FUABC) de sistematizar as atividades de pesquisa em função da criação dos cursos de pós-graduação, partiu o convite para reorganizar este setor, já que presido uma instituição de pesquisa há seis anos. Minha presença aqui é para ajudar a encontrar uma forma de apoio institucional às pesquisas, pois há um enorme potencial e uma agilidade muito grande de pesquisa na FUABC. Ao mesmo tempo, vamos tentar ajudar a instituição a organizar linhas de pesquisa sem que haja nenhuma interferência na autonomia dos pesquisadores. A proposta não é interferir na autonomia, mas sim conceder apoio institucional, organizando aqui uma assessoria

estatística, de epidemiologia etc e até alguns cursos extracurriculares de, por exemplo, metodologia de pesquisa e também ajudar na orientação sobre onde pedir recursos para o desenvolvimento das pesquisas.

O que já foi feito até agora?

Foi feito um documento normatizando as regras do jogo, mostrando qual a proposta deste programa de desenvolvimento institucional de pesquisa. Iniciamos também uniformização das formas de apresentar os projetos de pesquisa, como e por onde devem ser encaminhadas sem, com isso, prejudicar a agilidade da análise destes projetos.

E a aceitação, como está sendo?

Pelo que estou tendo de repercussão, o resultado está sendo bastante positivo. De fato, eu diagnostico aqui um potencial de pesquisa muito grande.

Qual seria, na sua opinião, a maior dificuldade em implantar este serviço na FUABC?

Provavelmente o medo dos pesquisadores em ver sua autonomia ferida, sua liberdade. Lembro, mais uma vez, que não há intenção de interferir, somente ajudar a organizar e viabilizar as pesquisas. Talvez a grande questão seja de ordem material, ou seja, para o Nepas poder construir tudo isso, ele vai precisar cobrar um *overhead*. Por outro lado, para organizar e desenvolver as várias linhas de pesquisa, o Nepas vai precisar começar a monitorar custos de pesquisa, fontes de financiamento etc. Pode ser que, com o mapeamento das pesquisas realizadas aqui possamos definir quais as linhas podem ser bancadas.

Como os alunos e professores da FUABC podem contar com seu auxílio?

Faço um plantão por semana no Nepas, às segundas-feiras, das 10 às 14h. Neste período, posso orientar no planejamento da pesquisa, metodologia, como apresentar um projeto - tanto para o aluno como para o professor. É importante que toda nova pesquisa desenvolvida na faculdade passe pelo Nepas, onde receberá um número de protocolo e seguirá diretamente para a Comissão de Ética, sem prejuízo da agilidade do processo. Com este controle, poderemos mapear o que está sendo feito aqui, diminuindo uma prática existente onde muitas pesquisas são aqui realizadas para serem apresentadas e/ou defendidas em outras instituições e, em muitos casos, a FUABC nem o crédito acaba recebendo. Ora, para consolidar o credenciamento da FMABC como um centro de pesquisa rigoroso e produtivo, é necessário que a instituição não só receba estes créditos da pesquisa aqui realizadas, como também que a instituição passe a montar um mecanismo que permita fazer um mapeamento das mesmas, exigência fundamental para obtenção de seu reconhecimento, enquanto tal, pelas regras de financiamento de pesquisas e de credenciamento de cursos de graduação e de pós-graduação.



Prof^{ta} Dr^a Amélia Cohn

O QUE É E COMO FUNCIONA O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA FMABC

Ao final de 1996 foi editada a resolução 196 do Conselho Nacional de Saúde, que definia as normas para pesquisa envolvendo seres humanos. Esta resolução está fundamentada nos principais documentos internacionais e foi amplamente discutida com a sociedade civil, comunidade científica e Estado. A partir da resolução 196, cada instituição onde se realizam pesquisas em seres humanos deve possuir o seu Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Os CEP passam então a ter atribuições como: revisar os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, garantindo a integridade e os direitos dos voluntários; emitir parecer consubstanciado sobre os mesmos; acompanhar o desenvolvimento dos projetos; desempenhar papel educativo e consultivo; receber denúncias de abusos ou notificações de fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo.

A constituição do CEP é multidisciplinar, com participação de profissionais da área da saúde e ciências exatas, sociais e humanas, incluindo por exemplo juristas, teólogos, sociólogos, filósofos e, pelo menos, um membro da comunidade. Os projetos de pesquisa em áreas especiais, após serem analisados pelo CEP da instituição, devem ser encaminhados à CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), órgão vinculado ao Conselho Nacional de Saúde. São consideradas áreas especiais: genética humana, reprodução humana, novos fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos, novos equipamentos e dispositivos para a saúde, novos procedimentos, pesquisas em populações indígenas, projetos envolvendo bio-segurança e projetos com participação estrangeira.

São dúvidas frequentes:

- 1- Quais projetos de pesquisa precisam aprovação do CEP?
Toda e qualquer pesquisa que envolva seres humanos, individual ou coletivamente, de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de informações ou materiais.
- 2- As pesquisas retrospectivas em prontuários, levantamento de biópsias etc. necessitam aprovação pelo CEP?
Sim, este analisará as medidas de garantia da confidencialidade e anonimato dos sujeitos da pesquisa.
- 3- Quem é o pesquisador responsável pela pesquisa?
O mestrando ou o doutorando, no caso de pós-graduação, o orientador do trabalho, em caso de projetos de alunos ou o responsável direto pela pesquisa, em outras situações.

O pesquisador principal tem responsabilidade indelegável, indeclinável e responde pelos aspectos éticos e legais da pesquisa, sendo passível das sanções eventualmente impostas pelo respectivo Conselho profissional e/ou Justiça, e tem o dever de apresentar relatório periódico ou final sobre o andamento da pesquisa ao CEP. Na Faculdade de Medicina do ABC o CEP analisou, desde sua constituição em 1997 até o momento, 15 protocolos da Disciplina de Oncologia Hematológica, 9 da Dermatologia, 4 da Pediatria, 4 da Urologia, 3 da Proppedêutica, 9 da Pneumologia, 1 da Endoscopia, 1 da Reumatologia, 1 da Cirurgia Plástica, 1 da Ginecologia, 2 da Oftalmologia e 6 da Gastroenterologia.

Apesar do CEP ter atribuição de analisar a pesquisa em seres humanos, em diversas instituições têm sido criados sub-capítulos dos CEP para cuidar da ética da pesquisa em animais. Dentro em breve, estará funcionando também junto ao CEP da FMABC, um subcomitê de ética animal, baseado em diretrizes geradas pela Organização Mundial da Saúde e outras instituições. Desta forma, trabalhos envolvendo animais de laboratório deverão também ser submetidos a este Comitê. O Comitê de Ética em Pesquisa funciona na Secretaria de Residência Médica, cuja secretária é a srta. Fátima, com quem poderão ser obtidos os formulários necessários à apresentação dos protocolos, bem como outras informações.



Prof. Dr. Wilson R. Catapani
Presidente do Comitê de Ética em
Pesquisa da FMABC.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO ATUALIZAM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA FMABC

A Faculdade de Medicina do ABC está oferecendo aos profissionais da saúde cursos de especialização e pós-graduação em diversas áreas, sempre com o objetivo de atualizar os conhecimentos para um mercado de trabalho cada vez mais exigente. "A cada dez anos metade do conhecimento médico está superado e metade dos médicos não sabe qual é a metade superada". Com esta frase, o presidente da Comissão de pós-graduação e titular da disciplina de Saúde Coletiva - Prof. Dr. Marco Akerman - analisou a fragilidade das informações utilizadas na formação dos médicos. Segundo Akerman, "sem julgarmos se as medidas quantitativas contidas em tal frase estão certas ou não, ela é útil para introduzir a questão da necessidade de que hoje em dia nenhum profissional de saúde ou de qualquer outra área do conhecimento pode parar de ler e estudar, sob pena de desatualizar-se e comprometer a eficácia da sua prática. Sob a égide de educação permanente posiciona-se a estratégia de pós-graduação da FMABC".

Subdividida em pós-graduação Lato Sensu (coordenada pelo Prof. Gerson Vilhena Pereira Filho, titular de Cirurgia Plástica) e pós-graduação Stricto Sensu (coordenada por um Colegiado interdepartamental, composto por dez professores de disciplinas distintas) a FMABC oferece cursos de Saúde da Família, Medicina Chinesa e Acupuntura, Medicina do Trabalho, Fisiologia Aplicada à Medicina e Administração de Serviços de Saúde



Prof. Dr. Marco Akerman

desenvolvidas também possuem este perfil eclético passando por diversos temas, entre eles prevalência do HPV, tratamento em oncologia, reincidência da gravidez na adolescência, dermatoses ocupacionais, intoxicação renal por mercúrio, doenças respiratórias etc. O presidente da Comissão de pós-graduação revela que no primeiro semestre os alunos cursaram três disciplinas obrigatórias: Bioética, Estatística e Metodologia de Pesquisa. Já para o segundo semestre estão previstas no currículo as matérias de Epidemiologia e Educação em Saúde. Os cursos acontecem quintas, sextas-feiras e sábados. O objetivo principal de localizar os cursos perto do fim de semana é atrair profissionais de outras cidades do Brasil. Atualmente cursando disciplinas como aluno ouvinte, há um professor da Faculdade de Medicina de Volta Redonda.

Akerman lembra que algo que surpreendeu foi o número de alunos ouvintes que se interessaram em cursar disciplinas do Mestrado: 16 alunos. "Eles computam créditos e, caso sejam selecionados para novas turmas, já cumpriram créditos obrigatórios e podem dedicar-se mais ao trabalho de pesquisa", analisa. Outro dado importante em relação aos alunos ouvintes citado pelo professor Akerman é a grande procura por profissionais não-médicos docentes na FMABC ou em outras Faculdades da região, entre eles os professores de Fisioterapia da UNIABC.

Em junho, novas vagas foram abertas, num total de 11 para o Mestrado, sendo sete para médicos e quatro para não-médicos. Além da análise do currículo dos candidatos feita dia 28 de junho, já estão agendadas entrevistas dos que os classificados da primeira fase no dia 9 de agosto. Segundo Akerman, o próximo passo é submeter o projeto à CAPES e esperar a visita do órgão para a avaliação inicial. A partir daí, a proposta é consolidar cada vez mais a pós-graduação na FMABC e disseminar a cultura da pesquisa no meio acadêmico da faculdade, conclui.

ACONTECEU



1/5 – Inauguração do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo, com 130 leitos e gerenciamento da Fundação do ABC. O evento reuniu diversas autoridades municipais, estaduais e federais. Destaque para a presença do ministro da Saúde – José Serra, do presidente da Câmara dos Deputados – Michel Temer; do secretário estadual da Saúde José da Silva Guedes; do prefeito de São Bernardo do Campo – Maurício Soares e do secretário de Saúde do município, Dr. William Dib. A Fundação esteve representada no palanque oficial pela sua presidente, Dr^a Vânia Barbosa do Nascimento; Dr. Milton Borrelli, diretor da Faculdade de Medicina do ABC e pelo Dr. Elie Fiss, diretor clínico do HMU e professor de Pneumologia da FMABC.



8 e 15/5 – 2ª fase do Projeto Varizes, no Hospital de Ensino da Fundação do ABC

10 a 12/5 – Curso de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva

25 a 29/5 – 4ª Jornada de Patologia, do Trato Genital Inferior e Colposcopia de Alta Frequência

29/5 – 2ª fase do Programa de Detecção Precoce de Doenças da Próstata – em parceria com a

Secretaria da Saúde de Santo André e com a Sociedade Brasileira de Urologia (Seção São Paulo). Na oportunidade 13 urologistas e alunos do 4º anos de Medicina examinaram

aproximadamente 300 pacientes inscritos no programa que realizaram exames clínicos específicos para detectar doenças da próstata.



12/6 – 2ª Jornada de Ortopedia e Traumatologia

19/6 – 3ª Jornada de Prevenção de Asma (bronquite) e Rinite Alérgica

19 e 20/6 – 7ª edição do Projeto Catarata. Durante dois dias professores e alunos da disciplina de Oftalmologia e voluntários avaliaram 1.538 pacientes da região inscritos no programa de detecção de doenças oftalmológicas. Foram agendadas 1.311 procedimentos, entre eles 487 cirurgias gratuitas de catarata

26/6 – Oficina de Trabalho Centro Hospitalar de Santo André e FMABC: fortalecendo parcerias.



VAI ACONTECER

Está prevista para agosto a entrega das obras de ampliação do Hospital de Ensino Padre Anchieta, que funciona em São Bernardo do Campo em parceria com a FUABC. O novo prédio anexo deverá abrigar mais 50 leitos públicos, elevando para 110 o número de leitos oferecidos naquele local.



 **unimed**

ABC

**Um Doutor
Plano de
Saúde**

R. General Glicério, 557

Centro - Santo André

715-7000